

“O PEQUENO PRÍNCIPE” COMO ESCRITA DE SI: A AUTOBIOGRAFIA VELADA DE ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY

Isadora Schwab de Oliveira

RESUMO

Este artigo propõe uma análise da obra *O Pequeno Príncipe* (1943), de Antoine de Saint-Exupéry, a partir da perspectiva das “escritas de si”, conceito desenvolvido por Michel Foucault. Considerando o contexto biográfico do autor e os elementos simbólicos e filosóficos presentes na narrativa, defende-se que a obra transcende o gênero infantil e configura-se como um exercício de autorreflexão. A trajetória de vida de Saint-Exupéry, marcada por sua atuação como aviador e exílio durante a Segunda Guerra Mundial, é fundamental para compreender as camadas autobiográficas sutis presentes na obra.

Palavras-chave: escrita de si; Antoine de Saint-Exupéry; *O Pequeno Príncipe*; autobiografia; literatura.

ABSTRACT

This article proposes an analysis of *The Little Prince* (1943), by Antoine de Saint-Exupéry, from the perspective of "writing of the self," a concept developed by Michel Foucault. Taking into account the author's biographical context and the symbolic and philosophical elements present in the narrative, the article argues that the work transcends the children's literature genre and constitutes an exercise in self-reflection. Saint-Exupéry's life journey, marked by his role as an aviator and his exile during World War II, is essential for understanding the subtle autobiographical layers within the work.

Keywords: self-writing; Antoine de Saint-Exupéry; *The Little Prince*; autobiography; literature

1 INTRODUÇÃO

Antoine de Saint-Exupéry, autor da célebre obra *O Pequeno Príncipe* (1943), é reconhecido não apenas por sua contribuição à literatura mundial, mas também por sua atuação como aviador e ilustrador. A multiplicidade de suas vivências perpassa toda a sua produção literária, tornando suas obras profundamente marcadas por elementos autobiográficos e reflexões existenciais. Este artigo propõe uma análise da obra *O Pequeno Príncipe* como uma forma de “escrita de si”, evidenciando como o autor projeta aspectos íntimos e subjetivos por meio da narrativa ficcional.

2 ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY: VIDA E OBRA

Nascido em 29 de junho de 1900, na França, Antoine de Saint-Exupéry teve uma vida repleta de aventuras. Sua carreira como aviador começou em 1926, ano em que também publicou seu primeiro livro, *O Aviador*. Atuando como piloto de correio aéreo na empresa

Aeropostale, teve contato com diferentes culturas ao redor do mundo, incluindo o Brasil, onde viveu por cerca de três anos e recebeu o apelido de “Zé Perri”.

Sua morte ocorreu em 1944, durante uma missão da Força Aérea Francesa no norte da África, quando seu avião foi abatido por forças alemãs. As experiências adquiridas ao longo de sua trajetória moldaram significativamente sua produção literária, marcada por obras como Voo Noturno (1931) e Terra dos Homens (1939), além de O Pequeno Príncipe.

3 UMA NARRATIVA SIMBÓLICA E UNIVERSAL

Publicado em 1943, enquanto Saint-Exupéry estava exilado nos Estados Unidos em virtude da ocupação nazista na França, O Pequeno Príncipe apresenta-se como uma narrativa poética e simbólica. O enredo inicia-se com um pouso forçado do narrador-piloto no deserto do Saara, onde conhece um menino de cabelos dourados que lhe conta histórias sobre sua vida no Asteróide B612, sua paixão por uma rosa vaidosa e sua jornada por diversos planetas em busca de sentido para suas experiências.

Embora frequentemente categorizada como literatura infantil, a obra trata de temas universais como amor, amizade, perda e sentido da existência. O caráter reflexivo e introspectivo da narrativa sugere uma dimensão autobiográfica sutil, que será explorada a seguir a partir do conceito de escrita de si.

4 A ESCRITA DE SI EM “O PEQUENO PRÍNCIPE”

Michel Foucault (1992) define a escrita de si como uma prática de autorreflexão na qual o sujeito volta-se para si mesmo com o objetivo de autoconhecimento e transformação. Para o filósofo: “é preciso retirar-se para o interior de si próprio, alcançar-se a si próprio, bastar-se a si próprio, tirar proveito de si próprio” (Foucault, 1992, p. 150).

Segundo Foucault, formas como cartas, diários, autobiografias e cadernos podem ser consideradas escritas de si quando expressam subjetividades e experiências pessoais. Nesse sentido, O Pequeno Príncipe, embora envolto em uma narrativa fantástica, carrega elementos que revelam a interioridade do autor, como o cenário do deserto, o protagonista aviador e as reflexões existenciais que atravessam a obra.

O narrador, identificado como piloto — assim como Saint-Exupéry —, relata suas “lembranças” do encontro com o príncipezinho, e a forma como constrói esse relato sugere

um exercício de memória e elaboração de vivências reais por meio da ficção. A figura do pequeno príncipe pode ser interpretada como uma representação simbólica do próprio autor, refletindo sua sensibilidade diante do mundo, sua solidão e seus dilemas afetivos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura de O Pequeno Príncipe sob a ótica da escrita de si permite compreender a obra como mais do que uma fábula infantil. Trata-se de um testemunho íntimo e simbólico, no qual Saint-Exupéry utiliza a ficção como forma de projetar suas emoções, memórias e inquietações. Ao entrelaçar suas experiências pessoais com uma linguagem poética e acessível, o autor cria uma obra que dialoga com leitores de todas as idades e atravessa gerações, ao mesmo tempo em que se revela como um exercício de introspecção e autoconhecimento.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. *In: O que é um autor*. Trad. Antônio Fernando Cascais e Eduardo Cordeiro. Lisboa: Vega, 1992. p. 129-160.

FRAZÃO, Dilva. Antoine de Saint-Exupéry – Escritor e piloto francês. **Ebiografia**. 2023. Disponível em: https://www.ebiografia.com/antoine_de_saint_exupery/. Acesso em: 5 de set. 2024.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**. 48 ed. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2009.

WOJCIK, Nadine. O inesgotável encanto de 'O pequeno príncipe' faz 80 anos. **G1**. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2023/04/06/o-inesgotavel-encanto-de-o-pequeno-principe-faz-80-anos.ghtml>. Acesso em: 5 de set. 2024.